



Dia chuvoso

Especial: Eternal Sunshine



Já se passam da meia-noite e o menininho de cabelos claros não consegue manter os olhos abertos entre seus dois pais.

- Pequeno, já posso desligar a TV?_ Aspen diz em meio a um sussurro arrastado repleto de ternura.

-... Não._ Ivo diz com a voz embarcada de sono, forçando-se a manter os olhos castanhos abertos.- Não... terminamos o... filme...

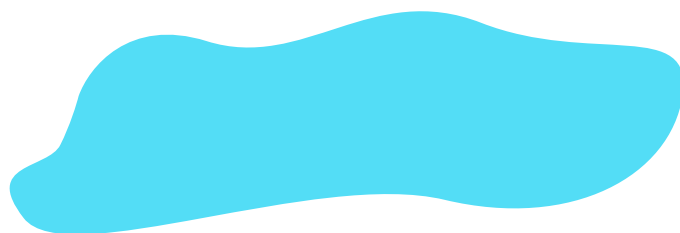
- Querido, vamos precisar de bastante energia para o piquenique de amanhã._ Otto diz pegando o copo que contém o canudo maluco e o deixando na mesa de canto.- Vamos mimi, tá bom?

- Posso... mimir aqui?_ Ele junta as mãos em súplica e a voz repleta de manha.-... Por favorzinho.

Essa pequena ação faz com que os corações - já amolecidos - derreteram iguais a uma manteiga, Otto sorri encontrando os olhos azuis em meio a escuridão, Aspen sorri assentindo.

- Hoje não é sábado, mas, você sempre é bem-vindo em nossa cama._ Otto diz enrolando o pequeno em seu cobertor.

Logo, Ivo está dormindo com os seus dois pais o abraçando.



Aspen é o primeiro a despertar e deixar o conforto de sua cama quentinha com os dois amores de sua vida, com Lomb e Heitor em seu encalço ele desce as escadas forradas em carpete sendo surpreendido por um dia cinza e chuvoso cercando a moradia da pequena família.

Apesar do dia ter começado o contrário de que seus garotos favoritos tinham planejado a semanas atrás, Aspen vai até a cozinha preparando o café e o aperitivos para o piquenique que o loirinho tanto queria.

- Pai, papai!_ O garoto desce as escadas correndo sem ao menos segurar o corrimão, e gritando.- Está chovendo, está chovendo!

- Sem correr pelas escadas!_ Aspen diz virando uma das panquecas na frigideira.- Eu não consultei a temperatura, desculpa pequeno._ Se virando Aspen avista o menino, que puxou a falta de altura de um dos seus pais, se esforçando para sentar em um dos bancos que está embaixo do balcão. Aspen deixa a espátula de lado indo para o outro lado da cozinha o ajudando a sentar.

- E o que a gente faz agora?_ O rapazinho descansa o rosto em sua pequena mão.- O nosso piquenique já era?

- É claro que não!_ Se Aspen pudesse ele iria trazer o sol do espaço até aqui, ele se vira voltando para o café.- De tarde o sol já vai estar brilhando no centro do céu, espere e você irá ver.

Isso não parece animar muito o garotinho que continua com um olhar tristonho para o clima lá fora.

- Quer ajudar o papai a preparar o café.

Os olhos do menino de seis anos podiam ser facilmente confundidos com o sol, ele salta do banco correndo até Aspen, com seus trinta e quatro anos já passa dos dois metros, então o que resta para o pequenino Ivo é abraçar as pernas do seu papai.

- Eu te amo.

- Eu amo um milhão de vezes mais.

Com a ajuda de uma pequena escada Ivo alcança a pia para assim, mexer o seu achocolatado e lavar as frutas, aproveitando a oportunidade para comer alguns martelos.

Não demorou muito para Otto sentir a ausência do calor que seus dois loiros proporciona e então acordar e se juntar a eles na cozinha.

- Está chovendo._ Ele diz sentando no banco que foi abandonado por Ivo.

- Sim, mas, o papai garantiu que o sol vai vir nos dar oi._ O menino diz enfiando outro martelo na boca.

- Ah é?_ Otto sorriu como uma forma de agradecimento ao marido, que deixou uma xícara de chá em sua frente.- Ele garantiu isso?

- Sim._ Ivo o olha por cima do ombro.- Não toma agora, espera por mim!

Como eles conseguem crescer tão rápido?, Otto pensava reparando no tamanho de seu garoto e lembrando quando o pegou pela primeira vez, era tão pequeno que Aspen conseguia segurá-lo apenas com uma mão.

Ele desce dos pequenos degraus com a sua caneca com o formato de um urso, se acomodando no colo de Otto.

- Papai, vem, vamos tomar chá!

Esse era um pedido que Aspen não recusaria por nada em sua vida, logo se juntou ao lado de seu marido com uma xícara de chá, enquanto ouvia o seu filho falar de um dos seus desenhos animados preferidos, com os olhos brilhando igual ao de Otto quando falava de algo que amava.

Era com esse mesmo olhar que Otto falava de Aspen ou de Ivo, um olhar apaixonante e cativante, que é impossível você desviar do contato visual, que você deseja adentrar dentro e se banhar com os tons de castanhos.

Aquele dia a chuva não passou, mas isso não abalou a pequena família, que é formada por dois homens, um menininho, uma gata e um cachorro, todos eles se deitaram no sofá e maratonaram desenhos infantis sem se importar com o mundo exterior, pois tudo o que importava estava ali com eles.

Ps: eu amo escrever qualquer coisa que envolva o Ivo.

E como houve dúvidas da última vez, vou esclarecer, o Ivo tem tantas semelhanças com o Otto e o Aspen e com a Olivia, pois, a Olivia foi quem gerou o Ivo e o Aspen é o doador, por meio de inseminação artificial, mais embaixo estarei explicando como isso funciona.

Aliás, as últimas histórias não estão sendo corrigidas por IA (não apoiamos essas cretinas!), por isso se tiver algum erro, eu preciso que vocês me avisem, por favor!!!

A inseminação artificial é um procedimento de reprodução assistida no qual o esperma é introduzido no útero da mulher de forma controlada, com o objetivo de facilitar a fertilização do óvulo. O processo pode ser feito com o esperma do parceiro ou de um doador.

Geralmente, a mulher passa por um monitoramento do ciclo menstrual para determinar o momento ideal para a inseminação. Em seguida, o esperma é preparado em laboratório para aumentar a concentração de espermatozoides móveis e saudáveis. Durante a inseminação, uma pequena quantidade desse esperma preparado é inserida no útero por meio de um cateter fino e flexível.

Escutem Eternal Sunshine, é isso!!

Tchau até a próxima 🙋🏻